



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

24/02/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Sindicatos cedem colônias de férias no litoral para vítimas da chuva

As centrais sindicais determinaram que os espaços das colônias de férias de seus sindicatos no litoral de São Paulo sejam oferecidos provisoriamente para as vítimas das chuvas que ficaram desabrigadas.

A orientação foi dada nesta quinta (23) pelas centrais Força Sindical, CUT, UGT (União Geral dos Trabalhadores), CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil), CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros) e Nova Central.

As sedes dos sindicatos também vão receber doações de cestas básicas.

Segundo o governo de São Paulo, o número de mortos pelas chuvas que atingiram o litoral norte do estado no último final de semana já chega a 50. São mais de 4.000 desabrigados e desalojados na região.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 24 de fevereiro.

Fila da Previdência tem 1,8 milhão de segurados à espera de atendimento

A diarista Denise Batista da Silva, 35, espera há quase um ano pelo salário-maternidade do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) após o nascimento de sua filha Lorena, hoje com dez meses. Lorena nasceu em 15 de abril de 2022 e, desde então, a diarista vive uma saga para ter acesso ao benefício.

O pedido foi feito poucas semanas antes de Lorena nascer, mas foi negado por falhas no Meu INSS que a impediram de enviar os documentos. Com a filha recém-nascida foi a um atendimento presencial em agência da Previdência, na zona sul de São Paulo, onde mora. Lá foi orientada a recorrer da negativa, mas até agora o pagamento não foi liberado.

"Fiquei sem dinheiro e tive que pegar emprestado", conta ela, que parou de trabalhar nos primeiros meses de vida de Lorena.

Denise integra a fila da Previdência Social, que tem hoje 1,793 milhão de segurados aguardando resposta a um pedido.

A fila se divide em duas frentes: solicitações de benefícios como aposentadoria, pensão e pedidos de perícia médica.

Do total, 1,231 milhão de segurados estão na fila do INSS. Na espera pela perícia médica, há 576, 4 mil cidadãos aguardando o exame que poderá dar acesso a benefícios por incapacidade.

Os dados, de janeiro de 2023, apontam aumento da fila do INSS, que em dezembro tinha 1,087 milhão de segurados. O tempo médio de espera nacional para a conclusão de pedidos também subiu de 79 dias, em dezembro de 2022, para 85 dias, em janeiro deste ano.

Em nota, o Ministério da Previdência Social, por meio do INSS, afirma que "segue trabalhando para garantir o aumento na quantidade de processos analisados por mês".

"No momento, as equipes estudam todos os processos internos para um diagnóstico da situação atual, visando a proposição de novas medidas que colaborem com a redução do estoque e do tempo médio de concessão", diz o instituto.

A fila de benefícios é apontada por representantes de aposentados e trabalhadores como um dos principais problemas a ser enfrentado pelo atual governo.

Os dados são polêmicos. Ao STF (Supremo Tribunal Federal), a AGU (Advocacia-Geral da União) informa haver ao menos 5 milhões de segurados que aguardam algum tipo de atendimento da Previdência.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 24 de fevereiro.

A partir de abril, mais de 2,7 milhões poderão sacar abono salarial

Mais de 2,7 milhões de trabalhadores poderão sacar o abono salarial de 2021 a partir de abril. A Dataprev, estatal responsável pelo cadastro de trabalhadores, fez um novo processamento de dados que resultou na liberação do benefício a mais pessoas neste ano.

A lista de novos beneficiados estará disponível a partir de 5 de abril. Quem nasceu de janeiro a junho ou tem o dígito final do Pasep de 0 a 3 receberá em 17 de abril. Para os demais trabalhadores, o abono salarial será liberado conforme o calendário original.

Com a medida, o número de beneficiados com o abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) salta de 22 milhões para R\$ 24,7 milhões em 2023. O abono salarial começou a ser pago no último dia 15, para os trabalhadores nascidos em janeiro e fevereiro.

Em nota, o Ministério do Trabalho e Emprego informou que o reprocessamento de dados incluiu na lista os trabalhadores com conflitos de dados, como mais de uma inscrição no PIS/Pasep declarada pelos empregadores ou divergências identificadas pela Receita Federal. Desde o ano passado, as declarações das empresas ao e-Social passaram a ser usadas como fonte para a concessão de abono salarial, junto com a tradicional Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

Segundo o ministério, a mudança melhorou a identificação das divergências na Receita Federal e agilizou o procedimento. Isso porque a correção dos dados por parte do empregador ou do trabalhador passa a ocorrer de forma automática, com base no cruzamento das informações.

O trabalhador poderá pedir recurso a partir de 5 de abril nos canais de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego, nas unidades das Superintendências Regionais do Trabalho ou pelo e-mail: trabalho.uf@economia.gov.br (substituindo os dígitos uf pela sigla do Estado de domicílio do trabalhador).

Saiba mais em: A Tribuna, sexta-feira 24 de fevereiro.

Consumo nos lares cresce 1,07% em janeiro ante igual mês de 2022, diz Abras

O Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) teve alta de 1,07% em janeiro deste ano, frente ao mesmo mês de 2022. Em relação a dezembro do ano passado, houve queda de 14,81%, em razão da sazonalidade.

Ainda assim, a queda foi menor do que o registrado na mesma base de comparação em 2022 (-21,22) e 2021 (-18,45%). Para o ano, espera-se crescimento de 2,5% para o setor.

"Tivemos consumo positivo em janeiro mesmo com todos os acontecimentos", disse o vice-presidente institucional da Abras, Marcio Milan.

A cesta Abrasmercado (que reúne 35 itens de largo consumo), acumula alta de 6,39% em 12 meses até janeiro e soma R\$ 754,98. A variação mensal foi de 0,08% nos preços.

Na cesta de alimentos básicos (que monitora 12 produtos) a variação frente a dezembro de 2022 foi de 0,25%. Essa cesta de produtos somou em janeiro R\$ 318,35.

Milan reafirmou que a Abras deve visitar a previsão de crescimento do setor para 2023 no meio do ano, mas afirmou que, até o momento, os indicadores são positivos para o setor. Ele citou o atual patamar do salário mínimo, em R\$ 1.302, bem como um possível novo reajuste em maio.

Como fatores negativos que possam afetar a previsão de crescimento ele citou a extensão da guerra na Ucrânia e altas da inflação. No entanto, a seu ver, não há fatores para acreditar que o setor supermercadista não alcance alta de 2,5% em 2023, sobre uma alta de 4% em 2022.

Questionado sobre uma possível revisão da meta de inflação para o País, Milan afirmou que o papel do setor será "seguir fazendo sua função de negociar e procurar levar o menor preço para o consumidor".

Saiba mais em: A Tribuna, sexta-feira 24 de fevereiro.